



1 ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS – Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e
2 dezesseis, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques, 445 – Centro.
3 Realizou-se a vigésima terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. **Presentes**
4 **os conselheiros Titulares:** Diego Osmar Rodrigues, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Ines
5 Chuy Lopes, Fábila Cristine Rocha, Regina Rosa Pedrozo Rosa, Cláudia Cristina Saveli, Maria
6 Alina Lurdes Oliveira, Felipe Simão Pontes, Leandro Soares Machado, Paulo Saincler Heusi,
7 José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Candido José Coesel,
8 Ana Maria Bouguignon de Lima. **Presentes Conselheiros Suplentes:** Eliane Scolimoski, Bruno
9 Cavasotti Almeida, e Ana Caetano Pinto. O Presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão
10 assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes.
11 **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da 22ª. Ata da reunião Ordinária. 2. Relato Geral. 2.1.**
12 **Relato das Comissões. 3. Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação da**
13 **Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, sobre o levantamento realizado no segundo**
14 **quadrimestre de 2016. 4.2. Apreciação do Projeto e Plano de Aplicação do ano de**
15 **2016/2017 do Grupo Renascer de Apoio aos Homossexuais (Grupo Renascer). 4.3.**
16 **Apreciação do Plano de Trabalho para o ano de 2017 da Associação Reviver de**
17 **Assistência ao Portador do Vírus HIV (REVIVER). 1. Leitura e Aprovação da 22ª. Ata da**
18 **reunião Ordinária.** Ata aprovada sem ressalva. **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** A
19 conselheira Claudia Saveli fala que fizeram reunião da Comissão de Orçamento Programas e
20 Projetos no dia 29/11/2016 (vinte e nove do onze de dois mil e dezesseis), a reunião iniciou às
21 17h15min. Com as seguintes pautas: as proponentes do projeto TCI não encaminharam até o
22 momento desta reunião as alterações solicitadas, a comissão aprovou o plano de aplicação sem
23 ressalvas, e sugerem a inclusão na pauta no dia 06 para aprovação do plano de aplicação,
24 analisando o relatório do 1º quadrimestre de 2016, percebe-se a necessidade de maior diálogo
25 do serviço terceirizado com o gestor, e durante a apresentação, o valor que a empresa recebe
26 mensalmente pela SMS não está em consonância com o relatório quadrimestral do gestor. Em
27 documentos encaminhados a Comissão pela comunidade terapêutica melhor Viver CNPJ
28 07223960/000240, na data da última reunião solicitando a certificação da respectiva, cujos
29 documentos foram entregues no prazo, entretanto há documentos faltando como: estatuto
30 social, declaração de funcionamento da organização da entidade social assinada por autoridade
31 legalmente constituída, declaração de utilidade pública municipal e declaração de não
32 parentesco, conforme resolução nº028/2011 do TCE foi solicitado para a secretária executiva
33 entrar em contato com a entidade para que a mesma providenciasse os documentos em
34 questão. A análise do relatório de gestão do 2º quadrimestre da SMS ocorrerá na próxima
35 reunião como pauta única. A reunião encerrada às 18h30min. **3. Informes Gerais:** A conselheira
36 Claudia Saveli relata que na ultima quarta feira dia 30 de novembro participou da plenária dos
37 conselhos de saúde, fala da importância de deixar claro, o que é Plenária dos Conselhos de
38 Saúde: As Plenárias de Conselhos de Saúde ocorreu pela primeira vez em 1995, onde foi
39 deliberada a importância dessas plenárias e o objetivo delas e promover uma relação os
40 conselhos de saúde na esfera Nacional com a Estadual trazendo as situações que ocorrem
41 principalmente para fortalecer a participação popular dentro do SUS (Sistema Único de Saúde).
42 Em 1997, foi constituída uma Coordenação de Plenária Nacional de Conselhos de Saúde com
43 vários representantes da esfera Nacional e Estadual com objetivo de fazer um intercâmbio entre
44 os Conselhos Municipais, Estaduais e o Nacional, bem como contribuir no fortalecimento, nas
45 lutas do SUS o controle social e o dialogo nessas lutas tem que pensar que estamos numa
46 situação seria que do jeito que está indo é capaz inclusive de se perder a participação popular
47 daqui a pouco começaram a tolir nossos direitos, por isso a importância dessas plenárias e a
48 comunicação entre os conselhos. Fala que nesse dia se propôs a participar como coordenadora,
49 eram oito candidatos a coordenadores, dois seriam a macro região leste que inclui Guarapuava,
50 litoral: 1ª Paranaguá; 2ª Metropolitana; 3ª Ponta Grossa; 4ª Irati; 5ª Guarapuava; 6ª União da
51 Vitória; 21ª Telêmaco Borba. A conselheira Claudia foi eleita coordenadora titular da macro



52 região leste, fala da importância, vai permitir a comunicação entre os conselhos, a finalidade
53 desse coordenador são executar as atividades conforme se planeja no Conselho Estadual de
54 Saúde Articular Políticas de Saúde das macros regiões ajudar nas parcerias e apoio logístico
55 dos conselhos divulgar ações estratégica do conselho Estadual de Saúde e elaborar e
56 apresentar trimestralmente as atividades desenvolvida pela coordenação da macro região ao
57 Conselho Estadual. Na macro região leste a população estimada é de 5.349.923; nº de
58 Conselhos: 93; conselhos; temas abordado; preocupação com fim do SUS; importância que
59 todos os segmentos dos conselhos participem e independente de seguimento todos são usuário,
60 fala que o grupo que estão representando não são usuário, trabalhador, prestador ou gestor o
61 grupo é o SUS, (Sistema Único de Saúde) acima de qualquer coisa. SUS: espaço para discutir a
62 saúde em todos os seus vieses; dialogar com a gestão. Independente das diferenças políticas
63 partidárias o que nos uni é um SUS para todos: equânime -gratuito- universal-integral. **4. Ordem**
64 **do Dia. 4.1. Apresentação da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, sobre o**
65 **levantamento realizado no segundo quadrimestre de 2016.** Evolução de atendimentos da
66 ouvidoria municipal, das manifestações anuais de 2001 a 2016. Evolução – ouvidoria – anos
67 2013 á 2016. Orientações por mês. Referentes à priorização de atendimentos em razão da
68 demora na realização de consulta com especialidades, acesso as filas de espera de
69 especialistas, orientações sobre diárias de TFD, orientações sobre locais para aquisições de
70 medicamentos, alimentação enteral, fraldas geriátricas, camas hospitalares, vales transportes e
71 encaminhamentos para a assistência social. Principais problemas de gestão. Elogios: 465
72 manifestações. Assistência a Saúde: 2.774 manifestações. Manifestações referentes aos
73 atendimentos de saúde, solicitações de visitas domiciliares, exames laboratoriais, fraldas e
74 alimentação enteral. Manifestações de consultas médicas nas unidades e hospitais, filas de
75 espera para: cirurgias, exames, especialista onde destaca-se as principais manifestações:
76 oftalmologia, neurologia, dermatologia, otorrino, cirurgia geral, cardiologia, endócrino e cirurgia
77 ginecológica, fonoaudiólogo, ortopedia, vascular, urologia. Na área de exames foram
78 diagnosticadas manifestações referentes aos exames de colonos copia, tomografia, ressonância
79 magnética, ultras som. Local das manifestações: demais serviços: capacitações: além dos
80 serviços informados, a ouvidoria também realizou 100 capacitações sobre a importância do
81 papel da ouvidoria como ferramenta de gestão no sistema único de saúde. Sindicâncias:
82 membro de sete sindicâncias; ouvidorias itinerantes: realizada 43 ouvidorias itinerantes **4.2.**
83 **Apreciação do Projeto e Plano de Aplicação do ano de 2016/2017 do Grupo Renascer de**
84 **Apoio aos Homossexuais (Grupo Renascer).** O presidente Jefferson Leandro Palhão coloca
85 para aprovação Projeto e Plano de Aplicação do ano de 2016/2017 do Grupo Renascer de Apoio
86 aos Homossexuais, aprovado por unanimidade, 17 votos favoráveis **4.3. Apreciação do Plano**
87 **de Trabalho para o ano de 2017 da Associação Reviver de Assistência ao Portador do**
88 **Vírus HIV (REVIVER).** O presidente Jefferson Leandro Palhão coloca para aprovação Plano de
89 Trabalho para o ano de 2017 da Associação Reviver de Assistência ao Portador do Vírus HIV
90 (REVIVER). Aprovado por unanimidade 17 votos favoráveis. Encerrada a reunião as 19hs e 20
91 min.